

SUMÁRIO

ELE VIRÁ E TODO OLHO VERÁ!!!
DAS HIPOCRISIAS DO MUNDO, EU ESCOLHI RIMAR
HIBRISTOFILIA
O NOSSO AMOR DURA HÁ SÉCULOS
SEJA SINCERO JOVEM, VOCÊ ACREDITA NO AMOR?
O PINTOR QUE PINTAVA SEUS MISTÉRIOS
O EX-POETA E OS MOTIVOS
EM ALGUM UNIVERSO PARALELO NOSSO AMOR É POSSÍVEL
CUIDADO COM AS BRUXAS MEU JOVEM
É PANDEMIA MEU AMOR, PASSE ÁLCOOL EM GEL
A SANTA FEMINISTA
VOCÊ SÓ QUERIA MORRER, NÃO É MEU FILHO?
É O AMOR CARA-LHO
O POETA SIMPLES CHAMADO GABRIEL FREITAS PASSOS
O POETA ABANDONADO VERSÃO 2020
ÀLAN
CABELO CURTO
EU - ME - YO
POEMA PÓSTUMO DE NENHUM BRÁS
O POEMA DO A
EU VI FRIDA COM MINHA MÃE
OS TEMOS, OS PODEMOS, OS QUEREMOS
CARTA DE DESPEDIDA Nº 666
O CABELO MAIS LINDO E CACHEADO QUE JÁ VI
AFRODITE
O POETA ILUDIDO E A INDIRETA POÉTICA
VIDAS IMPORTAM, A LUTA É DE TODOS!!!
LEITOR
O BENDITO, E ODIADO AMOR?
TACYO
HOJE PERDI UM AMIGO
A PAZ PERDIDA
QUERO CHORAR, MAS NÃO POSSO
O GAROTO QUE CONHECI NO NATAL
O POETA QUE NÃO É EU

OLHOS VERDES

SUMIDO UMA METÁFORA SOBRE TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ESQUIZOIDE

ELE SÓ QUER RIR MAS ALGO O IMPEDE

MEU NOME É MARIA +18

A FACULDADE

A SALA DE ESPERA

A MORAL E OS BONS COSTUMES

O AMOR DELES ERAM TÃO LINDO QUANTO ROMEU E JULIETA

O NÃO ROMÂNTICO

JOSÉ 2.0

NÃO SE ESQUEÇA, QUE SÃO LUÍS FOI FUNDADA POR FRANCESES

ESCREVO ESSES VERSOS PARA UM ANTIGO AMOR MEU

BABY SE EU FOSSE UMA MENTIRA POÉTICA, VOCÊ ME AMARIA?

SOU APENAS UM NÚMERO 1 ENTRE VÁRIOS 0



ELE VIRÁ E TODO OLHO VERÁ!!!

*Lembre-se da promessa,
Ele virá,
E todo olho verá,
A sua Glória,
A sua Luz,
E todos prestarão honra,
Cultos e Louvores,
Até o inimigo do homem,
Prostrará!!!*

*Fato é,
Ainda há de conceder,
Suceder,
Mais anos para a promessa ser cumprida,
A segunda volta de Cristo.*

*Lembre-se,
A salvação é individual,
Única e exclusiva!
E a humanidade ainda enfrentará,
Muitas batalhas,
Até que ele volte!
E como diz na língua de Jesus: ישבה' ה*

“DEUS SEJA LOUVADO!”

DAS HIPOCRISIAS DO MUNDO, EU ESCOLHI RIMAR

*Eu rimo as hipocrisias,
E assim mando um alô aos hipotéticos rimadores.*

*Eu rimo à tua hipocrisia,
A minha hipocrisia,
A nossa!*

*Eu não sou perfeito,
Tu não és,
Eu rimo o impeditivo do direito de ser o que não sou.
E você também!
Meu caro,*

*Viva a hipocrisia,
Viva ao pai de família que com sua amante, trai,
Ao crente descrente, que prega o falso moralismo,
Ao militante que é, o que não é,
Ao poeta que não rima poema direito, sequer...!*

VIVA ÀS NOSSAS VIDAS HIPÓCRITAS.

**V
I
V
A
!
!**

HIBRISTOFILIA

*Tempos passam,
E vemos as loucas(os),
Destruírem tudo ao seu redor.
Querida, esqueça!
Ele não te ama!
Ele não te quer!
Ele te usa, manipula,
Ele vai te matar!*

*Querida, isso é cegueira!
Isso é doença!
Isso é loucura!
Isso tem um final certo!
Isso é morte certa!*

*Bom saber, que o,
Único saber,
Na vida é viver,
De dia e de noite.
Querida, você não tem superpoderes!
Você é louca,
Você ama um assassino,
Um doente, um serial killer!*

O NOSSO AMOR DURA HÁ SÉCULOS

*Meu amor eu já fui burguês feudal,
Camponês,
Operário,
E soldado do exército vermelho,
E hoje sou poeta solitário,
Procurando meu amor perdido.
[Nostri Manet in Caritate]*

*Meu amor nosso amor não morreu,
Ele vive,
Ele reina,
Há séculos.
[Nostri Manet in Caritate]*

*Ainda lembro dos seus olhos verdes,
De seus cabelos ruivos,
Da pele pálida,
Do nosso filho.
[Nostri Manet in Caritate]*

*Meu amor ainda lembro do nosso fim,
Era idade das trevas, idade negra,
Eu fui condenado a guilhotina,
E você a fogueira,
Vi você queimar arduamente,
E sem cabeça fiquei,
E hoje eu estou a te procurar,
Minha alma,
Meu ser,
Quer terminar esse amor...!
[Nostri Manet in Caritate]*

SEJA SINCERO JOVEM, VOCÊ ACREDITA NO AMOR?

Seja sincero comigo jovem, o amor existe?

Em tempos de virtualidades vitais, o amor existe?

Em tempos de sexo sem compromisso, amor existe?

Em tempos de apps de paquera, existe algo que pare o coração, faz a mão suar?

Diga jovem, existe tal sentimento amor?

Seja sincero comigo jovem, o amor existe?

Ou foi criação inventada pelo mercado?

Ou foi criação inventada de streaming?

Ou pior, foi invenção minha, será?

Seja sincero Aline o amor existe?

Seja sincero Lefleir com “i” mudo, existe amor?

Seja sincero Yago do cabelo azul, será que existe?

Seja sincero Andressa que chamo de Dedezza, então, existe?

Sejam sinceros comigo jovens, o tio poeta quer saber,

AMOR EXISTE NO SÉCULO 21?

O PINTOR QUE PINTAVA SEUS MISTÉRIOS

*Leve em seus mínimos detalhes,
Encantador o tom de suas cores pintadas,
Feito um Deus,
Leve e intenso,
Envolto de misturas, mistérios,
Intensificado como uma ópera,
Reunidos em bom ao ótimo.*

*Quem sou eu para prostrar, parodiar a arte que pinta?
Sou poeta,
É o que dizem.*

*Se eu fosse tentar imitar a arte que vejo em seus quadros,
Porcaria seria retratada,
Não sei nada, sou tolo!
Mas manda eu escrever,
Escreverei a arte mais poética,
Que iria ser escrita.
E aí, pintaria o poema que escrevi?*

O EX-POETA E OS MOTIVOS

*Eu sou errante, carente,
Berrante, vil
E desgraçado.
Confesso!*

*Nem sou mais chamado de 'Neném',
De amor, ou lindo,
Droga!*

*Baby, eu não me enxergo!
Sério, eu sou míope!
O "oftal", disse, que irei ficar cego aos 40!
Se não fizer uma bendita cirurgia a laser.
Mas eu sou do 'nem aí'
Então, tenho 15 anos me sobrando.
Vai perder esse 'omi'?*

*Vai meu bem,
Quem sabe eu morra com seu amor?
Sério tá na 'Gogli',
Um poeta morreu de amor.*

*Deixa eu ver seu amor, baby.
Deixa eu ver seu corpo,
Mas de perto,
Calor, a corpo,
Meu tempo está acabando...
Vai deixar?*

EM ALGUM UNIVERSO PARALELO NOSSO AMOR É POSSÍVEL

*Meu querido amor não chores,
Nosso amor,
Em algum universo é perfeito,
É tudo,
É universal,
É nosso.*

*O nosso bem querer,
Em algum universo é permitido,
É vivido é vívido.*

*Eu sei o portal ainda não foi feito,
Mas a nossa imaginação faz,
Abre e cria uma chave.*

*Onde eu possa te ver,
De ter,
De te querer.*

CUIDADO COM AS BRUXAS MEU JOVEM

*Muito, e muitos já ouviram falar delas,
Delas,
Elas,
As bruxas!*

*Meu jovem cuidado,
Elas estão por aí,
A espreita,
A caça,
De uma nova vítima,
De seus fetiches,
Vulgo rituais.*

*Meu jovem,
Eu sei!
Elas são lindas,
Elas são gostosas,
Elas são jardim com flores,
Mas escondem o doce esplendor mortal!*

Por fim, eu aviso: Cuidado!!!

É PANDEMIA MEU AMOR, PASSE ÁLCOOL EM GEL

*É meu amor, estamos em crise!
É uma pandemia,
É um tal de Corona,
Ou melhor é Covid, e não Convite.*

*É meu amor,
As coisas estão tristes,
Turvas, 'brabas'!*

*São Luis, estar fechada,
É um tal de "LockDown",
Manaus, no caos,
E Santa Inês é 37 casos até fecharam o BB.
É só cientista na causa!*

*Meu amor não se preocupe,
O poeta é antissocial,
Usa máscara,
E Passa Álcool 70,
E mesmo se for infectado,
Saiba que o livro de poemas vai sair,
Mesmo se na capital estiver,
Respirando por máquina,
O livro vai sair...*

*Meu amor não se preocupe,
Eu tenho histórico de Poeta.*

A SANTA FEMINISTA

*Vejo muitos a dizer da causa,
A causa boa,
A causa justa,
Mas quase nulo eu ver,
Algo sobre ela.*

*A santa feminista que lutou,
Que batalhou para libertar,
A França do julgo inglês.*

*Joana D'Arc que ouviu a voz de Deus,
Não recusou,
Não recuou,
E lutou!
E, mesmo no final,
Traída!*

*Seu heroísmo,
Sua luta,
Seu fulgor,
Lhe tornam a Santa bendita da França.*

VOCÊ SÓ QUERIA MORRER, NÃO É MEU FILHO?

*Ao ver meus sonhos infantis destruídos,
Vivo a desejar todos os dias,
O meu sono divino.*

*A insônia fazendo companhia,
O fracasso me alcançado,
Em uma corrida frenética.
Eu finco aqui meus desejos passageiros de um jovem depressivo,
morrer...!*

*Comprem 'peta',
Façam café,
O poeta precisa de,
um sono,
Leve,
Tranquilo,
Sossegado.*

É O AMOR CARA-LHO

*Meu amor nosso amor é fácil,
Você é de aquário e eu sagitário.*

*Meu amor nosso amor é fácil,
Moramos perto e tem UBER.*

*Meu amor nosso amor é fácil,
Eu sou calmo,
E você do caralho!*

*Meu amor eu e você somos fácies,
Somos legais,
Somos do balacobaco,
Somos uma empresa especializada em amor fácil,*

*Somos assim mesmo!
Eu e você
Temos até prazo marcado,
Para uma vida inteira,
Casamento de dois em um,
Eu de preto e você branco,
E...
Para sempre estarei ao seu lado!*

O POETA SIMPLES CHAMADO GABRIEL FREITAS PASSOS

*Quero continuar assim,
Do jeito que sou,
Anônimo,
Ambíguo,
E antônimo de um péssimo poeta.*

*Eu quero continuar assim,
Escrevendo versos simples,
Curtos,
Vazios,
E que não cansam o leitor.*

*Eu quero continuar assim,
Paranoico linguístico,
'Noiado falador,
E 'aumentador' de 'causos' meus.*

*Quem sou eu, pergunta você!?
Eu?
Prazer um poeta simples chamado Gabriel.*

O POETA ABANDONADO VERSÃO 2020

*Meu bem se disserem que o poeta namora,
É mentira!
É farsa!
É fofoca!
O poeta é um solitário de marca maior!*

*Meu bem se disserem que o poeta ilude,
Ou contatinhos tiver,
É 50% verdade!
É 25% mentira!
E os outros 25% é ele sendo iludido.*

*Meu bem, o poeta é um abandonado.
Ele, que tem fama, mas não é,
O galanteador...?
Foi largado.
Foi deixado.
Foi dissertado.*

ÂLAN

*O enigma inestimável
O enigma inexplicável
O enigma que não sei decifrar!*

*Sempre lá, com seu sorriso doce.
Sempre lá, com seus posts normais.
Sempre lá, uma equação que não achei a resposta.*

*Âlan que não Allan e muito menos Alan.
O que fascina é esse jeito de criança.
Adulto já és, mas encanta com seu sorriso de criança.*

*Âlan, amante de gatos!
Aventureiro,
Guerreiro,
Enigma complexo.
Será que algum dia irei achar o X e Y desta equação “Âlanica”?*

CABELO CURTO

*Os cabelos curtos,
São poesias curtas,
Que dizem textos enormes,
De uma feminilidade sem igual,
De um poder feminino,
Da mulher,
Que diz: Liberdade, Força, Guerreirismo.*

EU - ME - YO

*Eu não sou de muitos gradativos
De beleza,
De harmonia,
De isso ou aquilo,
Eu sou “J” de jovem fútil que lhe vai agradar.*

*Eu não sou de muitos elogios
De boniteza,
De vossa ou vossa senhoria,
Senhor “U” de único poeta lúcido.*

*Me, que seria eu, lá naquela língua.
De fácil interpretação,
De boa manipulação ao ouvido bom,
De “M” mente genial.*

*Yo no entiendo
Tu poesia poeta,
Puedes hablar,
Em “E” nossa língua.*

*Eu não sou nada
Como repetidos em vários versos meus,
Não de “N” de não,
Eu não sou bom.*

*“T”, de ternurento,
“O”, de onisciência presente em século passado hoje dito rimado que sim,
Eu sou que sou.
Porque sou.*

POEMA PÓSTUMO DE NENHUM BRÁS

*Era um jovem que assim como eu
Não era nada, não deseja nada!
E é um nada!*

*Era um jovem que assim como eu
Era do signo de sagitário com ascendência em fracassos
E fracassado, assim, deste que nasceu.*

*Era um jovem que assim como eu
Era disléxico, que errava a gramática
Assim sem querer!
Mas era um gênio na poesia
Era quem dizia ao coitado!*

*Era um jovem que assim como eu
Incompreendido
Iludido
Ilusório
E até inóspito!*

*Que morreu em seis
De dezembro
De 1995!*

O POEMA DO A

*A seu poeta vê pra mim
Uma luz no fim do túnel
Uma paz ardente
Um coração aberto
E uma vivente!*

*A seu poeta quer uma semente
Cheia de esperança
Semeando saúde e vivência do ser vivente!
A seu poeta pra quê pensar no “QUÊ”?
Se o amanhã é eterno
Se hoje passa
E sempre será alguns dias!*

*A seu poeta por que a vida é assim?
A ignorância sem fim
E o culto a burrice
E os poetas morrendo sem afim!*

*A seu poeta vou-me embora daqui
Com um fim de fim
Sorridente e triste
Querendo saber o porquê eu sou assim?!*

EU VI FRIDA COM MINHA MÃE

*Eu vi com ela,
O filme da Frida,
Aquele de 2002,
Com a atriz principal, Salma Hayek.*

*Ela, minha mãe, dona Keila.
Se encantou,
Se espantou,
Se empolgou,
Se escancarou
Com a liberdade de Frida,
Dizendo essas palavras: “Essa Frida era o demônio.”*

*Mas não deu tudo certo na história visual, ou película,
se assim me permite, foi final feliz pra mim.*

*Os bons adoram,
Os cults tanto amam,
Os lacradores tanto falam,
E os conservadores tanto mal dizem horrores,*

*O fim já sabem,
Mostrou uma guerreira,
Que revolucionou a arte,
O mundo,
E os costumes hipócrita
De uma sociedade a beira do colapso final.*

OS TEMOS, OS PODEMOS, OS QUEREMOS

Os defeitos, temos.

As qualidades, podemos melhorá-los.

Os erros, queremos a distância.

Os acertos, podemos mais meu patrão.

As vitórias, temos que comemorar.

Os erros, podemos ser distância.

A fé, acreditar, orar, rezar.

Os gostos, podemos ter prazer.

As famigeradas derrotas, podemos fingir demência.

Os desgostos, temos que mudar.

A descrença, uma pitada de sal grosso.

Os dons, melhor achar um meu irmão.

As esperanças, temos que mudar.

A guerra, bandeira de paz.

A paz, um símbolo.

Na mente, LSD.

Na vida, bondade.

E assim vamos vivendo uma dose de cada vez.

CARTA DE DESPEDIDA N° 666

*Todos os dias eu penso na minha morte
Será que vai doer?
Será que existe vida após isso ou aquilo?
Será que o céu eu irei? Ou inferno queimar?
Será?
Será que já morri e não me contaram?*

*Todos os dias na minha solidão eu penso: Mais um dia!
Mais um fracasso!
Mais uma decepção!
“Caralho, eu sou um merda meu irmão!”*

*Acho que n’outra vida eu era um demônio
Travestido de maldade
De maledicência
E uma pitada de satanismo!*

*Devo pagar meus pecados com uma morte
Lenta,
Dolorosa,
Impiedosa,
Pagando meus pecados um por um,
Com uma corda no pescoço,
E um revólver na cabeça,
Pei, a vida se foi!
E o poeta já não se encontra presente!
Adeus e aguardo os novatos provavelmente.*